

GRÁFICO ([HTTPS://WWW.NEXOJORNAL.COM.BR/GRAFICO/](https://www.nexojournal.com.br/grafico/))

O que é e como é composta a dívida pública no Brasil

Renata Rizzi e Rodolfo Almeida 19 Dez 2016 (atualizado 19/Dez 17h06)

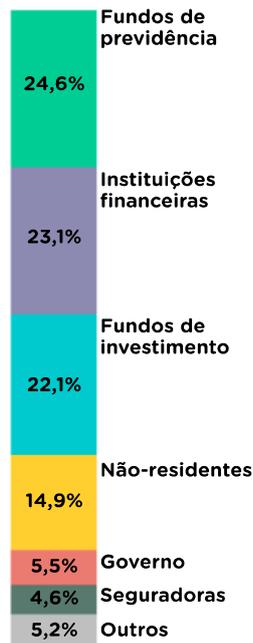
A partir destes gráficos, saiba quem são os credores do país e o que faz o montante devido variar

A dívida pública é formada pelo acúmulo de deficits ao longo dos anos, aumentando quando as receitas do governo são menores que suas despesas. Para cobrir a diferença, mais dinheiro é tomado emprestado. Isso é feito essencialmente por meio da emissão de títulos de dívida e de sua venda no mercado de capitais.

Investidores, que podem ser pessoas físicas ou jurídicas, residentes no Brasil ou não, adquirem títulos em troca do dinheiro emprestado.

DETENTORES DA DÍVIDA FEDERAL

Outubro de 2016



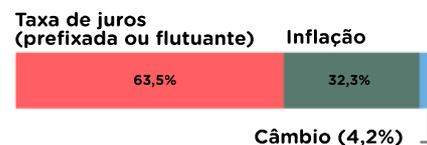
Entre os 5,2% classificados como "Outros", estão as pessoas físicas que adquiriram títulos via Tesouro Direto (mais de 1 milhão de investidores cadastrados até Out/2016).

A remuneração dos investidores da dívida pode estar atrelada a diversos indexadores, dependendo do título. A inflação, a taxa de juros e a taxa de câmbio são os mais comuns.

No passado, uma alta porcentagem da dívida era atrelada ao câmbio. Hoje, apenas 4,2% é .

COMPOSIÇÃO DO TIPO DE REMUNERAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

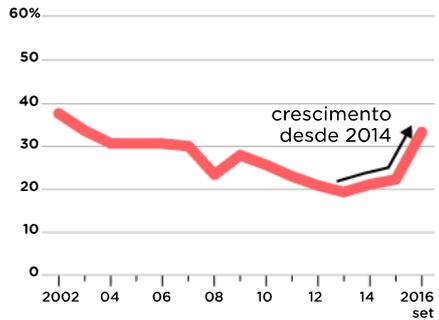
Outubro de 2016



Os títulos têm uma data de vencimento e nesse momento o investidor recebe o principal de volta. O prazo médio da dívida federal é de 4,7 anos e 17,4% do

total vence em até 12 meses (precisando ser pago ou refinanciado no vencimento). Deduzindo-se da dívida pública total (chamada bruta) os créditos do governo, principalmente as reservas internacionais e os créditos junto ao BNDES, tem-se o que se chama de dívida pública líquida. É como calcular o valor da dívida de uma pessoa subtraindo o que ela tem depositado no banco ou a receber de outras pessoas e empresas.

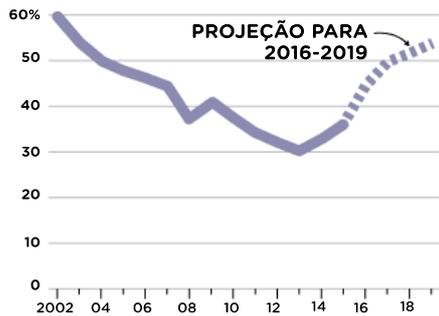
TRAJETÓRIA DA DÍVIDA LÍQUIDA TOTAL DO GOVERNO CENTRAL COMO PORCENTAGEM DO PIB



É comum que se examine a relação dívida/PIB ao se avaliar a saúde das finanças públicas. Essa relação compara a magnitude de tudo o que o país deve e quanto consegue produzir de riqueza por ano.

Por diversos anos, a dívida do governo central (que inclui o governo federal e o Banco Central) vinha caindo. Em 2014, essa trajetória se inverteu e a dívida começou a crescer.

DÍVIDA LÍQUIDA TOTAL DO SETOR PÚBLICO COMO PORCENTAGEM DO PIB



Quando se junta as dívidas dos Estados e municípios e das empresas estatais à dívida do governo central tem-se a dívida do setor público. O gráfico acima mostra que também para ela o cenário é de reversão da tendência de queda, e as projeções do mercado são de crescimento contínuo nos próximos anos.

Nos casos em que a dívida pública de um país cresce sem previsão de retorno a uma trajetória sustentável, a percepção de risco pelo mercado aumenta e a taxa de juros demandada para investir em títulos daquele

governo se eleva (mais risco, mais retorno). Assim, o custo de novos empréstimos e de rolar a dívida existente aumenta.

O QUE FAZ A DÍVIDA VARIAR?

As necessidades de financiamento do governo dependem de três fatores principais:

1 RESULTADO PRIMÁRIO

O QUE É:

RECEITAS — DESPESAS PRIMÁRIAS
(tudo que o governo gasta, exceto o pagamento de juros)

EFEITO SOBRE A DÍVIDA LÍQUIDA:

Superávits primários (quando receitas são maiores que despesas) pressionam a dívida para baixo. Quando há deficit primário, a dívida é pressionada para cima

2 PAGAMENTO DE JUROS

O QUE É:

Periodicamente os juros sobre a dívida (incluindo juros reais e atualização monetária) devem ser pagos aos detentores de títulos

EFEITO SOBRE A DÍVIDA LÍQUIDA:

O pagamento dos juros sempre pressiona a dívida para cima

Juros são tão maiores quanto:

- maior a dívida
- maior a taxa de juros incidindo sobre a dívida
- maior a inflação

3 AJUSTE CAMBIAL

O QUE É:

O valor em reais da parcela da dívida em dólares ou indexada ao câmbio varia quando muda a taxa de câmbio. Isso também ocorre com o valor das reservas internacionais do país. O ajuste cambial serve para refletir essas variações quando analisamos os valores em reais

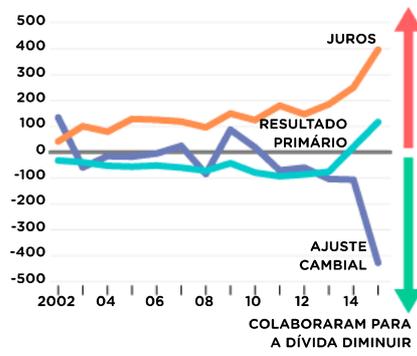
EFEITO SOBRE A DÍVIDA LÍQUIDA:

Se a dívida em dólares for maior que as reservas internacionais, quando o câmbio sobe, a dívida líquida sobe e vice-versa

Se a dívida em dólares for menor que as reservas internacionais ocorre o contrário

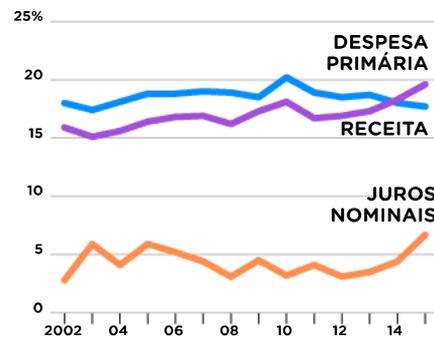
Outros fatores podem incrementar ou reduzir a dívida, como receitas e despesas extraordinárias (privatizações, por exemplo) e reconhecimento de novas dívidas ou ativos.

DECOMPOSIÇÃO DA VARIAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA NOS ÚLTIMOS ANOS



O resultado primário deixou, nos últimos anos, de colaborar para que a dívida se reduzisse, e passou a colaborar para que aumentasse.

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS, DESPESAS PRIMÁRIAS E JUROS COMO PORCENTAGEM DO PIB



Fontes: Tesouro Nacional e Banco Central. Projeções do Relatório Focus de 9/12/2016.